

Paisagens Construídas

NUNES DE ALMEIDA

RUY ATHOUGUIA

ROGÉRIO DE AZEVEDO

GONÇALO BYRNE

ARCHER DE CARVALHO

BARTOLOMEU COSTA CABRAL

FRANCISCO VIEIRA DE CAMPOS

PEDRO CID

O passado e o presente
da arquitetura portuguesa

em 16+1 obras

SERGIO FERNANDEZ

CARRILHO DA GRAÇA

CRISTINA GUEDES

RAUL LINO

FRANCISCO AIRES MATEUS

MANUEL AIRES MATEUS

EDUARDO SOUTO DE MOURA

NUNO PORTAS

NUNO TEOTÓNIO PEREIRA

ALBERTO PESSOA

Valdemar Cruz

Fotografia **Inês d'Orey**

ROGÉRIO RAMOS

JOÃO MENDÉS RIBEIRO

ÁLVARO SIZA

FERNANDO TÁVORA

05 AGRADecIMENTOS

09 PRÓLOGO

CASA DO CIPRESTE

- 16** Antes do Modernismo
- 34** José Manuel Fernandes: A Casa do Cipreste é um fenómeno isolado

GARAGEM COMÉRCIO DO PORTO

- 40** Rogério de Azevedo e o seu duplo
- 54** Ana Alves Costa: A garagem marca de forma imponente a arquitetura modernista do Porto

BLOCO DAS ÁGUAS LIVRES

- 60** A arquitetura é arte (?)
- 74** Bartolomeu Costa Cabral: Os princípios da arquitetura modernista continuam tão atuais como há 70 anos

CASA DE OFIR

- 80** Uma joia da arquitetura moderna
- 94** Manuel Mendes: A Casa de Ofir é uma arquitetura de síntese

BARRAGEM E COMPLEXO DE PICOTE

- 100** O Moderno revelado
- 120** João Archer de Carvalho: Com o Barrocal do Douro construímos uma pequena cidade num fim de mundo

CASA DE CHÁ DA BOA NOVA

- 124** A natureza desenha a arquitetura
- 138** Álvaro Siza: O edifício não podia parecer uma violência na paisagem

PISCINA DE MARÉS

- 144** A piscina de marés... que não é de marés
- 160** Álvaro Siza: A piscina surpreendeu pela relação da arquitetura com o natural

EDIFÍCIO-SEDE E MUSEU DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

- 168** A arquitetura de um tempo novo
- 184** Ana Tostões: O edifício da Gulbenkian é uma obra que desafia o tempo

IGREJA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

- 190** Um templo revolucionário num país em ditadura
- 202** Nuno Grande: A igreja representa uma revolução na arquitetura portuguesa

VILLALCINA

- 208** Uma casa em confronto com o esplendor da natureza
- 222** Sergio Fernandez: Há um desejo de liberdade que o projeto e a casa traduzem

POUSADA DE SANTA MARIA DO BOURO

- 228** Um intervalo granítico na paisagem
- 242** Eduardo Souto de Moura: O património tem de ser tratado como o coioote: é preciso aprender a viver com ele

TORRE DE CONTROLO DO TRÁFEGO MARÍTIMO

- 248** Uma torre rodeada de vazio
- 260** Gonçalo Byrne: O local da torre era a água

ESTÁDIO MUNICIPAL DE BRAGA

- 266** E das pedras nasceu um estádio
- 284** Eduardo Souto de Moura: O estádio foi e é a grande obra da minha vida

PONTE DA RIBEIRA DA CARPINTEIRA

- 290** Uma ponte como ato poético
- 302** João Luís Carrilho da Graça: A ponte da Carpinteira é uma vénia à natureza

ARQUIPÉLAGO – CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS

- 308** Um arquipélago dentro da ilha
- 326** Cristina Guedes: Fizemos um centro de arte a partir das ruínas de uma fábrica de tabaco

FACULDADE DE ARQUITETURA DE TOURNAI

- 332** Uma escola nova implantada num mundo antigo
- 346** Manuel Aires Mateus: Os edifícios mais livres na sua utilização resistem melhor ao tempo

354 NOTAS BIOGRÁFICAS DOS ARQUITETOS

360 TODAS AS OBRAS NOMEADAS

363 OS PARTICIPANTES NAS ESCOLHAS

364 BIBLIOGRAFIA

Ana Alves Costa*:

A garagem marca de forma imponente a arquitetura modernista do Porto

Rogério de Azevedo projeta as instalações do *Comércio do Porto* e de seguida avança com a garagem, dois edifícios com expressões arquitetónicas completamente distintas. Um, preso às regras previstas para os edifícios da Avenida dos Aliados, o outro, com total liberdade criativa, até em termos de programa, impõe-se como paradigma precoce do Movimento Moderno no Porto.

*Arquiteta, professora auxiliar da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, onde se doutorou com a tese «Projecto e Circunstância. A coerência na diversidade da obra de Rogério de Azevedo».

Ficou surpreendida com a inclusão da garagem nesta escolha?

De certa forma, fico surpreendida, porque normalmente não é tão valorizada. Por outro lado, fico sensibilizada. É uma obra de grande qualidade e fundamental. As obras de Rogério de Azevedo foram sempre pouco valorizadas, excluindo a obra da garagem, que vai aparecendo sempre nas referências à arquitetura portuguesa. Realmente é uma obra que marca um momento de viragem na arquitetura portuguesa.

Em que sentido?

A garagem é um momento muito interessante e é uma obra bastante diferente

daquilo a que se estava habituado no Porto, nomeadamente no edifício ao lado, o *Comércio do Porto*, do mesmo autor e que foi feito quase ao mesmo tempo. O cliente, Bento Carqueja, compra o terreno todo, e Rogério de Azevedo, com Baltazar de Castro,¹ projeta o edifício da Avenida dos Aliados. Começa em 1927 e termina em 1930, que é quando inicia a construção da garagem. São dois edifícios que estão ali lado a lado com expressões arquitetónicas completamente distintas. Um a tentar cumprir as regras que estavam previstas para os edifícios que marcam a Avenida dos Aliados, a avenida nova. Ao lado, num terreno que era de gaveto, porque a Praça

Revistas/artigos de revista

Arquitectura, n.º 142 (4.ª série), julho de 1981.

El Croquis, novembro de 2012.

El Croquis, Las mejores obras de principios de siglo, 2011.

Estádio Municipal de Braga, Câmara Municipal de Braga, 2004.

Isabel Salema, «Os arquitetos portugueses têm medo da palavra "património"», in Público, 3 de fevereiro de 2019.

Manuel Graça Dias, in Expresso Revista, 08 de maio de 2004.

«Menos é Mais Projetos», in Archinews, n.º 46, novembro/dezembro de 2018.

«Nuovi stadi del mondo», in Casabella, n.º 694, novembro de 2001.

Revisões: Revista de Crítica Cultural, n.º 7 (inverno de 2011/primavera de 2012), Universidad de Navarra.

Rute Dias Gregório, in CulturaAçores – Revista de Cultura.

Victor Beiramar Diniz, «Da Delicadeza, Ponte Pedonal sobre a ribeira da Carpinteira», versão portuguesa do texto original publicado in Casabella, n.º 789, maio de 2010, com o título «In presenza di ostacoli, la distanza più breve tra due punti può essere una linea curva».

Yehuda Emmanuel Safran, in The Plan, n.º 94, novembro de 2016.

Livros

Álvaro Siza, Imaginar e Evidência, Edições 70, 1998.

Ana Tostões, Os Verdes Anos da Arquitectura Portuguesa dos Anos 50, Porto, FAUP, 1997.

Ana Tostões, Sandra Vaz Costa, Arquitectura moderna portuguesa 1920 – 1970, IPPAR, 2003.

Ana Tostões (coord.), Inquérito à Arquitectura do Século XX em Portugal, Ordem dos Arquitetos, 2006.

Ana Tostões (ed.), Sede e Museu Gulbenkian. A Arquitectura dos Anos 60, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.

Ana Tostões, Aurora Carapinha, Paula Corte-Real, Gulbenkian: Arquitectura e Paisagem, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2007.

Ana Alves Costa, Ana Catarina Costa, Sérgio Fernandez (coords.), Cidade Participada: Arquitectura e Democracia – S. Victor, Lisboa, Tinta da China, 2019.

Ana Sousa Brandão Alves Costa, Projecto e Circunstância. A coerência na diversidade da obra de Rogério de Azevedo, Porto, Edições Afrontamento, 2021.

André Tavares, «O Salto», in Só nós e Santa Tecla, Porto, Dafne Editora, 2008.

António Barreto, Maria Filomena Mónica (coords.), Dicionário da História de Portugal, Porto, Figueirinhas, 1999.

Carlos Campos Morais (org. e prefácio), Textos 02, Editora Parceria A. M. Pereira, 2018.

Carlos Machado, Anonimato e Banalidade, arquitectura popular e arquitectura erudita na segunda metade do século XX em Portugal, Porto, FAUP, 2021.

Dominic Bradbury, The Secret Life of the Modern House. The evolution of the way we live now, Londres, Octopus Publishing Group, 2021.

Eduardo Souto de Moura, Conversas com Estudantes, Editorial GG, 2008.

Fátima Fernandes, Michele Cannatà, (coords.), Moderno Escondido, Arquitectura das Centrais Hidroeléctricas do Douro 1953-1964, Picote – Miranda – Bemposta, Porto, FAUP, 1997.

Fátima Fernandes, Michele Cannatà, Arquitectura Portuguesa Contemporânea 1991-2001, Porto Edições Asa, 2001.

Fátima Fernandes, Michele Cannatà, Eduardo Souto de Moura – Estádio Municipal de Braga, Editora Civilização, 2007.

Fernando Rosas, J. M. Brandão Brito (dir.), Dicionário de história do Estado Novo (vols. I,II), Círculo de Leitores, 1999.

Gisela Lameira, Luciana Rocha (coords.), Mapa da Habitação: Guia para uma terminologia específica em arquitectura habitacional apoiada pelo Estado em Portugal (1910-1975), Porto, FAUP, 2019.

Irene Ribeiro, Raul Lino, Pensador Nacionalista da Arquitectura, Porto, FAUP, 1994.

James Crawford, Fallen Glory, The lives and deaths of the world's greatest lost buildings, Londres, Old Street Publishing, 2016.

Jean-Louis Cohen, L'Architecture au futur depuis 1889, Phaidon, 2012.

Jean-Paul Ameline (conceção e realização), Face à l'histoire, 1933-1996. L'artiste moderne devant l'événement historique, Paris, Flammarion/Centre Georges Pompidou, 1996.

Paisagens Construídas

O passado e o presente
da arquitetura portuguesa
em 16+1 obras

Edição
Valdemar Cruz

Fotografia
Inês d'Orey

Design Gráfico
André Cruz Studio

Revisão
Marta Sofia Silva

Distribuição
Circo de Ideias

Impressão
Orgal, Impressores

Livro impresso em papel Munken Polar 150g/m².
Capa em Colorplan Racing Green 270g/m². Textos
compostos em caracteres ABC Walter Neue, ABC
Daily e ABC Daily Scotch (Dinamo Typefaces).

Depósito Legal
525084/23

1.^a Edição
Novembro de 2023

© Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste
livro pode ser reproduzida sem a permissão do autor.

ISBN
978-989-33-5550-3

CASA DO CIPRESTE

GARAGEM COMÉRCIO DO PORTO

BLOCO DAS ÁGUAS LIVRES

CASA DE OFIR



BARRAGEM E COMPLEXO DE PICOTE

CASA DE CHÁ DA BOA NOVA

PISCINA DE MARÉS

EDIFÍCIO-SEDE DA FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

IGREJA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

VILL'ALCINA

POUSADA DE SANTA MARIA DO BOURO

TORRE DE CONTROLO DO TRÁFEGO MARÍTIMO

PONTE DA RIBEIRA DA CARPINTEIRA

ESTÁDIO MUNICIPAL DE BRAGA

FACULDADE DE ARQUITETURA DE TOURNAI

ARQUIPÉLAGO
CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS

MECENAS

dstgroup
building culture